

O projecto proposto para a conclusão do curso é desde logo aliciante pelo seu extenso programa, mas mais do que isso, o importante logo à partida, foi perceber a pertinência do tema em questão e a acrescida responsabilidade social que lhe é intrínseca. *Design for aging*, em português, projectar para idosos, é o título que dá nome ao programa a desenvolver. Pretende-se um olhar sobre o panorama mundial e a carência que se enfrenta actualmente na habitação para pessoas de idade mais avançada. Num primeiro momento há o questionar do programa e o justificar da sua introdução no panorama nacional.

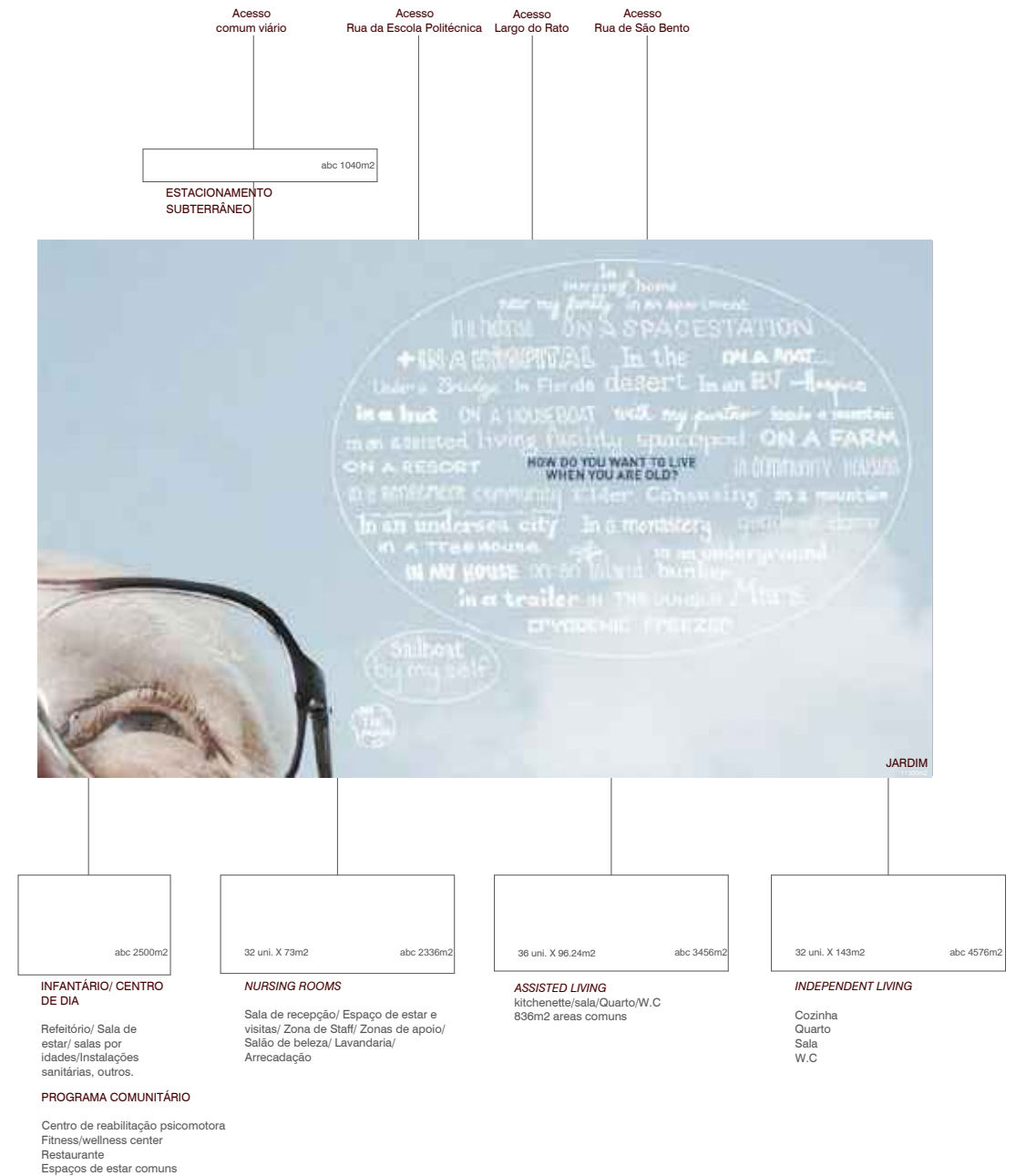
De raiz Norte Americana, ambicioso como já foi referido, o programa procura dar resposta desde uma escala mais íntima, a habitação, a uma escala de bairro, se assim se poderá chamar. Pretende-se um estudo rigoroso ao nível das acessibilidades do local de implantação para promover a relação das pessoas idosas com a envolvente, cultivando uma vida social mais activa, ao invés do isolamento que se tem verificado.

Enquanto turma optámos por uma implantação em Lisboa, a cidade apresenta, tal como muitas outras cidades essencialmente europeias, uma estrutura etária de pirâmide decrescente, ou seja, há cada vez mais população idosa e adulta relativamente à população juvenil. O Local eleito é também capaz de oferecer actividade social e mobilidade, devido à proximidade a infra-estruturas que fornecem as necessidades básicas, tudo isto num percurso pedonal relativamente curto.

O programa propriamente dito, prevê espaços bastante diversificados. Espaços de estar que promovem relações inter-geracionais: jardins; Cresce; Centro de Dia; entre outros. Infra-estruturas de apoio médico e tratamento, como ginásio, enfermaria, etc e ainda, locais de refeição e outras actividades lúdicas: espaço de leitura, restaurante e cafetaria.

Toda esta estrutura de serviços à comunidade tem de integrar um conjunto de 110 habitações, distribuídas por 3 tipologias: Uma tipologia desenhada para pessoas independentes, intituladas de *Independent living*, ou seja, que não necessitem de assistência ao domicílio; Outra, intitulada de *Assisted living*, para idosos que necessitem já de alguma assistência básica; E uma terceira, a que se chama de *skilled nursing small houses*, esta destinada a idosos que necessitem de uma assistência continuada.

65. Distrito de Lisboa. Desenho representativo da saída da população dos centro da cidade para a periferia vs situação pretendida.



66. Explicação de intenções através de Organograma por áreas. Escala 1/ 1000